

AVALIAÇÃO DE MUDANÇA SOCIAL E DE COMPORTAMENTO

em Programas de Nutrição

Um guia para os avaliadores



Sobre o USAID Promovendo a Nutrição

A USAID Promovendo a Nutrição é o principal projecto multisectorial de nutrição da Agência, liderado pelo JSI Research & Training Institute, Inc. (JSI) e por um grupo diversificado de parceiros experientes. Lançado em setembro de 2018, a USAID Promovendo a Nutrição implementa actividades nutricionais em vários sectores e disciplinas para a USAID e para seus parceiros. A abordagem multisectorial do projecto reúne a experiência global em nutrição para conceber, implementar e avaliar programas que abordam as causas profundas da desnutrição. Comprometida com o uso de uma abordagem de sistemas, a USAID Promovendo a Nutrição esforça-se para manter resultados positivos ao criar recursos locais, apoiar mudanças de comportamento e fortalecer o ambiente propício para salvar vidas, melhorar a saúde, criar resiliência, aumentar a produtividade económica e promover o desenvolvimento.

Isenção de responsabilidade

Este relatório foi produzido para a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional. Foi elaborado nos termos do contrato 7200AA18C00070, concedido ao JSI Research & Training Institute, Inc. (JSI). O conteúdo é da responsabilidade do JSI e não reflecte necessariamente as opiniões da USAID ou do governo dos Estados Unidos.

Citação recomendada

USAID Advancing Nutrition. 2022. *Avaliação de Mudança Social e de Comportamento em Programas de Nutrição*. Um Guia Para Os Avaliadores. Arlington, VA: USAID Advancing Nutrition.

Crédito da foto: Shafiqul Alam Kiron, Data Analysis and Technical Assistance (DATA) Limited

USAID Advancing Nutrition

JSI Research & Training Institute, Inc.
2733 Crystal Drive
4th Floor
Arlington, VA 22202

Telefone: 703-528-7474

E-mail: info@advancingnutrition.org

Site: advancingnutrition.org

Sumário

Agradecimentos	ii
Siglas	iii
Visão geral.....	I
Introdução: O Papel das Avaliações no Fortalecimento das Abordagens de Mudança Social e de Comportamento	2
Usos e usuários pretendidos	2
Avaliação das Abordagens de MSC Usadas para Melhorar os Resultados Nutricionais: 8 Etapas	3
Etapa 1: Verificação de compreensão da(s) pergunta(s) de avaliação de mudança social e de comportamento nutricional	3
Etapa 2: Revisão da documentação adequada de Mudança Social e de Comportamento	3
Etapa 3: Seleção dos membros da equipe.....	4
Etapa 4: Seleção dos métodos de avaliação apropriados para responder à pergunta de avaliação da Mudança Social e de Comportamento.....	5
Etapa 5: Determinação do conjunto de entrevistados apropriados para as avaliações de Mudança Social e de Comportamento.....	9
Etapa 6: Coleta de dados	10
Etapa 7: Análise e interpretação dos dados	10
Etapa 8: Registro das recomendações específicas de Mudança Social e de Comportamento	11
Contexto de Mudança Social e de Comportamento em Nutrição para Avaliações.....	13
Compreensão dos comportamentos, fatores e públicos.....	13
Importância dos comportamentos priorizados nas avaliações nutricionais de Mudança Social e de Comportamento	15
Uso das avaliações para chamar a atenção para Mudança Social e de Comportamento em atividades sensíveis à nutrição	18
Documentos do Programa de MSC relevantes para Avaliações.....	20
Conclusão	21
Referências	22
Anexos	24
Anexo 1: Glossário de Termos	24
Anexo 2: A ferramenta de planejamento de avaliação nutricional para as missões da USAID.....	25
Anexo 3: Como a Mudança Social e de Comportamento ajuda a melhorar a nutrição.....	26
Anexo 4: Fatores que influenciam os comportamentos nutricionais multissetoriais	27
Anexo 5: Comportamentos para melhorar a nutrição	28
Anexo 6: Novas ferramentas para a programação de Mudança Social e de Comportamento nutricional de alta qualidade	29
Anexo 7: Indicadores ilustrativos de Mudança Social e de Comportamento	31

Agradecimentos

Os autores deste documento gostariam de agradecer aos seguintes colegas pelo seu tempo e por suas importantes contribuições como informantes-chave: Kerry Bruce, Bixal Solutions; Leanne Dougherty, Breakthrough RESEARCH; Marcia Griffiths, The Manoff Group; Laura Itzkowitz, U.S. Agency for International Development (USAID) Bureau for Global Health; Oladele Kolade, USAID's Mission in Nigeria; Leslie Koo, USAID Bureau for Global Health; Mike Manske, USAID Bureau for Humanitarian Assistance; Sarah Pedersen, USAID Bureau for Resilience and Food Security; Melanie Thurber, USAID Bureau for Humanitarian Assistance; e Jennifer Yourkavitch, USAID Advancing Nutrition.

Acrónimos

- ADS** Automated Directives System (Sistema de Diretivas Automatizadas)
- FFP** Food for Peace (Alimentos para a Paz)
- FtF** Feed the Future (Alimento o Futuro)
- M&A** Monitoria e Avaliação
- RFSA** Resilience Food Security Activity (Atividade de Segurança Alimentar e Resiliência)
- MSC** Mudança Social e de Comportamento
- CMSC** Comunicação para a Mudança Social e de Comportamento
- USAID** U.S. Agency for International Development (Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional)
- WASH** water, sanitation, and hygiene (água, saneamento e higiene)
- WHO** World Health Organization (Organização Mundial de Saúde, cuja sigla consolidada em português é OMS)

Visão geral



As actividades da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) usam as mudanças sociais e de comportamento (MSC) para melhorar os resultados nutricionais de uma maneira sustentável. Em actividades de nutrição multissetoriais grandes e complexas, a MSC pode ser o foco de um resultado ou pode ser usada como uma abordagem transversal de apoio para alcançar vários resultados (Ruel et al. 2018). Como a MSC é comum na maioria das actividades financiadas pela USAID, a USAID e os implementadores das actividades contam com as avaliações dos programas para determinar quais abordagens e processos são os mais eficazes e por que o são. Esta orientação serve para informar a equipa de parceiros de implementação o processo de condução de uma avaliação para qualquer programa que inclua a componente de MSC, esteja ele voltado para uma componente de nutrição (por exemplo, alimentação complementar) ou para um programa multissetorial de nutrição (abrangendo sistemas alimentares e de saúde).

As avaliações rigorosas das abordagens de MSC usadas nas actividades de nutrição começam com um projecto de avaliação cuidadoso, orientado pelo âmbito do trabalho e questões-chave de avaliação. Com o plano estabelecido, o processo para conduzir a avaliação envolve as seguintes etapas: 1) seleccionar a equipa de avaliação e definir suas tarefas; 2) seleccionar e implementar métodos de avaliação específicos

para as abordagens da programação de MSC, incluindo os indicadores e os métodos de avaliação; 3) conduzir uma análise de dados, apresentar os resultados e determinar as recomendações para os programas.

Quando for conduzir uma avaliação, observe o seguinte:

- **A melhoria do comportamento dos actores é a base de qualquer abordagem de MSC nutricional.**
- **As actividades de MSC devem ser concebidas para abordar de forma estratégica os factores relevantes.**
- É extremamente importante entender que **factores sociais, políticos e ambientais têm mais influência sobre que pessoas** no que diz respeito a determinado comportamento. Essas pessoas devem ser definidas em termos de grupos cujos membros devem receber a mesma actividade de MSC.
- Quando for usar a MSC para enfrentar os desafios nutricionais multissetoriais, considere os comportamentos de uma variedade de indivíduos dentro do sistema alimentar, bem como os **comportamentos dos actores nos outros sectores, como água, saneamento e higiene (WASH); proteção social e desenvolvimento na primeira infância; e sociedade civil.** A programação sensível à nutrição pode promover mudanças de comportamento em outros actores além dos membros da família, e as avaliações devem ser planeadas para avaliar isso.

As avaliações que são cuidadosamente concebidas e conduzidas com estes pontos em mente podem ajudar os planificadores de MSC de nutrição a identificar o que funcionou bem, o que poderia ter sido diferente e como conceber e implementar programas futuros.

O USAID Promovendo a Nutrição desenvolveu este guia para apoiar as pessoas que **supervisionam, apoiam ou conduzem diretamente uma avaliação** para actividades que usem MSC para melhorar os resultados nutricionais multissetoriais. Para melhorar as habilidades da equipa, este documento explora as nuances da avaliação das abordagens de MSC a fim de melhorar os resultados nutricionais, através de etapas específicas do processo, desde o entendimento profundo da questão da avaliação até a redacção das recomendações. Para referência, Incluímos, links úteis com orientações gerais para avaliação.

Introdução: O Papel das Avaliações no Fortalecimento das Abordagens de MSC

A Estratégia Multisectorial de Nutrição da USAID 2014-2025 afirma que “as estratégias e abordagens melhoradas para mudança social e de comportamento (MSC) são essenciais para aumentar as práticas nutricionais ideais, a demanda por serviços, produtos básicos e o uso de serviços” (USAID 2014). A Estratégia Global de Segurança Alimentar do governo dos Estados Unidos para o ano fiscal 2022-2026 identifica as intervenções de mudança social e de comportamento como imprescindíveis para reduzir a fome, a pobreza, a desnutrição e aumentar a resiliência. Esta estratégia também faz com que o governo dos EUA recorra à ciência comportamental para continuar a melhorar as abordagens de MSC na iniciativa Feed the Future (USG 2021).

As avaliações do programa desempenham um papel fundamental na melhoria da qualidade e na determinação da eficácia das estratégias e abordagens de MSC necessárias para alcançar os resultados do programa de nutrição. As avaliações medem se o programa alcançou seus objectivos, usou recursos como a equipa e o orçamento de maneira eficiente e contribuiu para uma mudança nos comportamentos priorizados.

Uma vez que os programas de nutrição financiados pela USAID geralmente procuram alcançar resultados de mudança social e de comportamento, as avaliações precisam relatar as mudanças nos comportamentos ao longo do tempo (por exemplo, medições prévias e posteriores do consumo de uma dieta diversificada, utilizando como referência a diversidade alimentar mínima). Além disso, as avaliações devem apresentar dados para compreender se as estratégias de MSC foram implementadas conforme planejado e como as abordagens foram vinculadas aos resultados relevantes.

Sem considerações sólidas sobre MSC nutricional nas avaliações, os doadores, gestores de programa e planificadores carecem de dados avaliativos para tomar decisões estratégicas ou fazer adaptações que possam ser úteis para melhorar os resultados nutricionais. Portanto, é importante garantir que a qualidade das avaliações de MSC nutricional seja alta, enfatizando o rigor, a abrangência e as recomendações para uma programação futura.

USOS E USUÁRIOS PRETENDIDOS

Este guia é de utilidade para os parceiros de implementação da USAID e para as outras pessoas que supervisionam, apoiam ou conduzem directamente uma avaliação das actividades que utilizam a MSC para melhorar os resultados multisectoriais de nutrição. Não é importante que o usuário tenha experiência em MSC, pois este guia incorpora, define e explica os seus termos e abordagens comuns. No entanto, os usuários precisam estar familiarizados com a avaliação de forma geral.

O guia concentra-se em melhorar as habilidades, detalhando as nuances e as etapas necessárias para avaliar uma actividade que utiliza a MSC para melhorar os resultados nutricionais. Os links para orientações gerais sobre avaliações estão incorporados ao longo do documento e/ou incluídos como anexos.

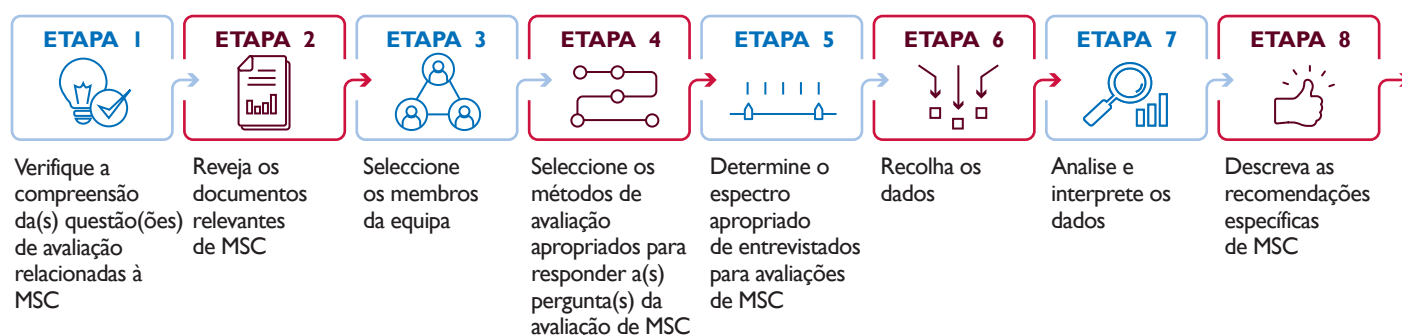
O guia pode ser usado para informar sobre o processo de realização de uma avaliação dentro de qualquer programa de nutrição, esteja ele focado em um componente da nutrição (por exemplo, alimentação complementar) ou em um programa de nutrição multisectorial (por exemplo, abrangendo sistemas alimentares e de saúde). É importante lembrar que os programas multisectoriais de nutrição geralmente envolvem uma variedade de actores-chave que podem influenciar o resultado de um programa de MSC. Todas os actores-chave devem ser incluídos na realização da avaliação e, sobretudo, na interpretação dos resultados. Essa inclusão vai assegurar que a avaliação reflecta a dimensão do esforço feito entre os sectores e que as informações colectadas sejam úteis para diversos públicos. Por essas razões, as avaliações de mais alta qualidade de MSC em nutrição são realizadas por uma equipe de actores-chave com vasta experiência na actividade, em nutrição, mudança social e de comportamento e nas avaliações.

Este guia complementa, em vez de substituir, as políticas e orientações de avaliação em toda a agência e em departamentos específicos da USAID.



Avaliação das Abordagens de MSC Usadas para Melhorar os Resultados Nutricionais: 8 Etapas

FIGURA 1: ETAPAS PARA CONDUZIR UMA MSC PARA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL



Esta secção descreve as etapas para melhorar os resultados de uma avaliação de programas de nutrição que usam a MSC. Não pretende substituir a orientação de avaliação padrão da USAID, ao invés disso, destaca nuances que devem ser consideradas ao avaliar a MSC em programas de nutrição.

ETAPA 1: VERIFIQUE A COMPREENSÃO DA(S) PERGUNTA(S) DE AVALIAÇÃO RELACIONADAS À MSC

Reveja a descrição do trabalho para determinar que questões de avaliação são específicas para os resultados e abordagens de MSC, observando que o termo “mudança social e de comportamento” ou “MSC” não pode ser destacado na própria pergunta. Por exemplo, aumentar a demanda ou as vendas de alimentos ricos em nutrientes é um comportamento de compra. Confirme com a equipa da USAID ou com os membros da equipa responsável pela actividade se você tem uma compreensão abrangente da questão da avaliação e sobre sua relação com a MSC. A fim de melhorar os resultados nutricionais, os programas de nutrição usam abordagens de mudança social e de comportamento para mudar os comportamentos, abordando factores como acesso, conhecimento e normas. Veja a seguir exemplos comuns de questões de avaliação que você pode encontrar:

- Até que ponto a actividade alcançou os resultados pretendidos quanto à mudança de comportamento nas famílias?
- Até que ponto a actividade foi implementada seguindo as linhas causais entre os comportamentos, os factores, os influenciadores e as actividades?

A Tabela 2 fornece uma lista de questões de avaliação ilustrativas que podem ser reflectidas no âmbito do trabalho.

ETAPA 2: REVEJA OS DOCUMENTOS RELEVANTES DE MSC

Antes de determinar os métodos, a amostra ou as ferramentas mais adequadas para a avaliação, reveja a documentação relevante para a abordagem de MSC da actividade. Esses documentos podem incluir o seguinte:

- Estratégia de MSC (documento usado para descrever os comportamentos, o público alvo, os factores [barreiras e motivadores] e as actividades de MSC correspondentes)
- teoria da mudança e/ou quadro de resultados
- plano de monitoria, avaliação e aprendizado (M&A)
- pesquisa formativa, revisão de literatura e outros relatórios
- outros documentos da actividade que descrevam o impacto ou as linhas comportamentais.

Ao rever a documentação, procure entender os cinco principais elementos:

1. Que **resultado(s) nutricional(is)** a actividade ou o programa pretende mudar?
2. Que **comportamentos** são incentivados e para quem, a fim de contribuir para melhores resultados de nutrição?
3. Quais são as barreiras conhecidas que fazem com que seja mais difícil para o público-alvo praticar o comportamento?
4. Quais são os **motivadores** que fazem com que seja mais fácil para o público-alvo praticar os comportamentos incentivados?

5. Que **abordagens ou actividades específicas de MSC visam** abordar os factores (reduzir cada barreiras ou potenciar os motivadores) para que os comportamentos promovidos possam ser praticados pelo público ou pelo participante?

A linha comportamental na figura 2 inclui exemplos desses cinco elementos-chave.

A secção Contexto de MSC Nutricional para Avaliações, neste documento, oferece uma revisão mais profunda dos conceitos fundamentais de MSC, que, por sua vez, contextualizarão as informações revistas nesta etapa. A secção de Documentos do Programa de MSC descreve as informações que podem ser encontradas nos principais documentos de MSC.

ETAPA 3: SELECIONE OS MEMBROS DA EQUIPA

As questões de avaliação do âmbito do trabalho vai ajudar a determinar os métodos a ser usados para conduzir a avaliação e os membros da equipa de avaliação a participar. Por exemplo, os métodos podem incluir pesquisas com questões de registo alimentar e observações a respeito da alimentação infantil, dentre outras opções. Esses métodos exigem habilidades especializadas das áreas em questão. **Não obstante, as melhores equipas de avaliação terão pelo menos uma pessoa com vasta experiência em MSC. Essa pessoa deve entender como as actividades**

de MSC de qualidade são concebidas e implementadas, conforme indicado na gama de recursos [Novas Ferramentas para Programação de Mudança Social e de Comportamento de Nutrição de Alta Qualidade](#) (anexo 6). Esse tipo de liderança ajuda a equipa de avaliação a aplicar suas competências de M&A às actividades de MSC. Por vezes, pequenos projectos da USAID são avaliados por equipas pequenas que podem não ser capazes de priorizar a experiência de MSC na avaliação. Se não for possível aceder a um perito de avaliação em MSC, certifique-se de que a equipa de avaliação consulte a secção Histórico de MSC deste guia e que também reúna com a equipa de MSC para obter uma compreensão mais profunda das abordagens que foram usadas.

Como as actividades de MSC precisam incluir uma perspectiva profunda sobre a questão de género, certifique-se de que os membros da equipa de avaliação também compreendam o papel que o género desempenha nos programas de desenvolvimento, nos resultados nutricionais e nos objectivos de mudança social e de comportamento. Procure incluir na equipe de avaliação pessoas que tenham competências em questões de género e que possam identificar programas que sejam sensíveis e transformadores em relação a género. Quando não for possível incluir este conjunto de habilidades na equipa de avaliação, reveja a [Estratégia de Igualdade de Género do USAID Promovendo a Nutrição](#) para obter mais informações a respeito (2019).

FIGURA 2. LINHA COMPORTAMENTAL



TABELA 1: MONITORIA, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM (M&A) EM PROGRAMAS MULTISSECTORIAIS DE MSC NUTRICIONAL	COMPETÊNCIA BÁSICA	COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA
Desenvolvimento de Abordagens de Monitoria, Avaliação e Aprendizagem (M&A)		
Conhecimento de indicadores de comportamento nutricional	X	
Capacidade de definir metas para a mudança de comportamento nutricional		X
Capacidade de desenvolver planos de M&A de alta qualidade para programas multissectoriais de MSC nutricional		X
Capacidade de desenvolver novas ferramentas e/ou encontrar e adaptar ferramentas existentes para monitorar a implementação	X	
Capacidade de projectar métodos consultivos para obter informações e refinar actividades		X
Aplicação das Abordagens de M&A		
Capacidade de monitorar a qualidade das actividades multissectoriais de MSC nutricional, bem como mudanças nos comportamentos, factores e participação, adaptando a programação ao incluir o papel do género na programação de MSC	X	
Capacidade de usar critérios de auto-avaliação para orientar as actividades multissectoriais de MSC nutricional e monitorar os resultados	X	
Capacidade de rastrear sistematicamente efeitos inesperados e/ou não intencionais	X	
Capacidade de medir a cobertura das actividades de MSC		X
Capacidade de testar a matriz de resultados do programa e/ou a teoria da mudança		X
Capacidade de conduzir análises de impacto para testar relações entre actividades, riscos e resultados desejados		X
Capacidade de analisar os dados de M&A em programas multissectoriais de MSC nutricional		X
Capacidade de partilhar dados de M&A com outros implementadores de programas	X	
Capacidade de documentar e disseminar resultados, lições e melhores práticas em nutrição multissectorial de MSC	X	

A Tabela 1 descreve a vasta gama de competências a serem consideradas para montar sua equipe de avaliação. Certifique-se de adaptar a equipe às necessidades e ao contexto do programa. Para obter mais informações, consulte a ferramenta completa de

[Competências Sociais e de Mudança de Comportamento para uma Nutrição Multissetorial: uma lista para analisar, desenvolver e avaliar as habilidades da equipe.](#)

FIGURA 3. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO



ETAPA 4: SELECIONE OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO APROPRIADOS PARA RESPONDER À(S) PERGUNTA(S) DA AVALIAÇÃO DE MSC

Após a formação da equipa de avaliação, trabalhe com os membros da equipa para determinar os métodos mais apropriados para responder à(s) pergunta(s) da avaliação. Isso é muito importante para as avaliações das actividades de MSC. Ao avaliar o comportamento humano, considere que o público-alvo poderá agir de maneira diferente quando souber que está sendo observado ou questionado. Como o objectivo principal da MSC é mudar o comportamento, muitas das perguntas que constam na avaliação tentarão entender se a mudança de comportamento está a ocorrer, por que motivo e se será sustentável. Portanto, ser capaz de ver o comportamento com clareza é importante e deve orientar a discussão da equipa ao seleccionar os métodos de avaliação.

Sempre que possível, use métodos mistos para responder às principais perguntas da sua avaliação (consulte a figura 3). Por

exemplo, para responder à pergunta da avaliação, “Até que ponto a actividade alcançou os resultados esperados de mudança de comportamento nas famílias?”, considere usar:

- Os **dados existentes de monitoria** da actividade (quando disponíveis)
- **Entrevistas com informantes-chave**, incluindo participantes (pessoas que praticam o comportamento em questão), e outros actores-chave da comunidade que possam perceber mudanças no comportamento
- **Observações** dos comportamentos sendo praticados correctamente ao longo do tempo ou da própria actividade (por exemplo, observação de um treinamento de Grupo de Cuidadores ou sessão em grupo conduzida por um promotor; visita domiciliar de uma mãe líder; observação de demonstração culinária, sessão do Grupo de Cuidadores com as vizinhas promovida por uma mãe líder).

Ao avaliar a MSC, é comum usar os três métodos indicados acima, outros métodos apropriados estão indicados na tabela 2.

A equipe pode também considerar a revisão de dados secundários fiáveis e oportunos de pesquisas populacionais (Inquéritos demográficos e de saúde, etc.) que também possam reforçar a compreensão e as suposições da equipa sobre a mudança de comportamento nas famílias.

Esses métodos são ilustrativos, contudo mostram como os dados comportamentais devem ser triangulados para produzir resultados válidos e fiáveis.

TABELA 2: TIPOS DE MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação	Questão abrangente para ter em mente	Perguntas ilustrativas para avaliação de MSC nutricional	Métodos ilustrativos
Desempenho ou resultado Realizada durante e/ou após a implementação da actividade, ou somente após a implementação da actividade	<ul style="list-style-type: none"> • A actividade alcançou o resultado de mudança de comportamento pretendido? • Alternativamente, até que ponto a actividade alcançou os resultados pretendidos? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Até que ponto a actividade alcançou os resultados pretendidos quanto à mudança de comportamento nas famílias? 2. Quais comportamentos dos jovens mudaram nos distritos observados que poderiam ser atribuídos às abordagens de MSC? 3. Que comportamentos os agregados familiares participantes alteraram devido à participação dos cuidadores no Grupo de Cuidadores da actividade? 4. Até que ponto os comportamentos globais de alimentação complementar foram adoptados? 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas quantitativas com base em participantes ou nas populações • Entrevistas qualitativas, grupos focais (por exemplo, participante, influenciador, actores-chave) • Observação das actividades da MSC (demonstrações de culinárias, reuniões em grupo, etc.) • Revisão de dados de monitoria e avaliação (M&A) de indicadores comportamentais (incluindo comportamentos, factores, actividades) • Revisão de registros de grupos comunitários • Revisão de registros de agentes comunitários • Consultas com as comunidades
Avaliação de Sustentabilidade Conduzida no final de uma actividade ou após o término de uma actividade (por exemplo, dois ou cinco anos depois)	<ul style="list-style-type: none"> • A actividade está a ser implementada conforme originalmente planeado? • A actividade está a sofrer alguma adaptação durante a implementação? • Os processos da actividade estão a funcionar bem? • Como os processos podem ser melhorados? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Até que ponto a estratégia de MSC da actividade foi implementada? 2. Até que ponto a actividade foi implementada seguindo as linhas causais entre os comportamentos, os factores, os influenciadores e as actividades? 3. Até que ponto a monitoria da actividade prioriza os factores e as mudanças de comportamento? 4. Até que ponto os processos de MSC da actividade foram orientados nos comportamentos priorizados identificados? 5. Até que ponto os resultados da pesquisa formativa foram usados para orientar o projecto e a implementação da actividade de MSC? 6. Que papel a segmentação do público desempenhou no sucesso ou nas lacunas da(s) abordagem(ns) de MSC? 7. Até que ponto as abordagens da actividade foram acessíveis nos locais identificados? 8. Até que ponto a actividade afectou os factores? Que factores parecem promover ou impedir as mudanças de comportamento priorizadas? 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de dados de monitoria e de avaliação de indicadores comportamentais (incluindo comportamentos, factores, actividades) • Entrevistas com informantes-chave (incluindo a equipa do projecto, actores-chave público e privado, membros da comunidade e participantes)

Tipo de avaliação	Questão abrangente para se ter em mente	Perguntas ilustrativas para avaliação de SBC Nutricional	Métodos ilustrativos
Avaliação de impacto Realizada durante a implementação da actividade (medições prévias e posteriores)	<ul style="list-style-type: none"> Até que ponto a mudança de comportamento é resultado da actividade? 	<ol style="list-style-type: none"> Qual foi o impacto do pacote de treinamento da actividade na diversidade alimentar da família? Qual foi o impacto das abordagens da actividade na aceitação das pequenas acções viáveis priorizadas para aumentar a alimentação complementar? Qual foi o impacto das mensagens de mudança de comportamento da actividade no conhecimento, nas atitudes e nas práticas dos participantes da actividade relacionados aos comportamentos priorizados? 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa quantitativa com grupos de actividade e de comparação Entrevistas qualitativas, grupos focais (por exemplo, participante, influenciador, actores-chave) Observação das actividades de MSC (demonstrações de culinária, reuniões em grupo, etc.) Revisão de dados de M&A de indicadores comportamentais (incluindo comportamentos, factores, actividades) Revisão de registos de grupos comunitários Revisão de registos de agentes comunitários Consultas com comunidades
Custo-benefício Avaliação conduzida antes, durante e/ou após a implementação da actividade	<ul style="list-style-type: none"> Que abordagem da actividade tem maior custo-benefício? Quais foram os custos da actividade e os resultados da mudança de comportamento antes e depois da implementação da actividade comparado com os de outras actividades semelhantes? Qual seria o custo de ampliar a actividade? 	<ol style="list-style-type: none"> Qual foi o custo por pessoa atendida pelo Grupo de Cuidadores da actividade? Qual seria o custo de expandir as abordagens de aconselhamento da actividade sobre a alimentação de lactentes e de crianças pequenas para outras localidades próximas? A actividade apresentou um custo-benefício favorável para aumentar a prevalência de aleitamento materno exclusivo em bebés menores de 6 meses? 	<ul style="list-style-type: none"> Análise de custo-benefício Custo-efectividade Análise da demanda Análise de risco e sensibilidade
Avaliação de Sustentabilidade Conduzida no final de uma actividade ou após o término de uma actividade (por exemplo, dois ou cinco anos depois)	<p>Sustentabilidade da actividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> A actividade continuará ou continuou após término do financiamento externo? <p>Resultados mantidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os resultados da actividade serão mantidos sem a necessidade de novas intervenções? Os resultados da actividade foram mantidos? 	<ol style="list-style-type: none"> Após o término da actividade, a mudança de comportamento pretendida pela actividade persistiu nas famílias? <ol style="list-style-type: none"> Até que ponto a mudança de comportamento pretendida ainda ocorre? Os Grupos de Cuidadores continuaram após o término da actividade? <ol style="list-style-type: none"> Qual é a qualidade dos Grupos de Cuidadores remanescentes? 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisas quantitativas baseadas em participantes ou na população Entrevistas qualitativas, grupos focais (por exemplo, participante, influenciador, actores-chave) Observação das actividades de MSC (demonstrações de culinária, reuniões em grupo, etc.) Revisão de registos de grupos comunitários Revisão de registos de agentes comunitários Consultas com comunidades

Dependendo do objectivo final da avaliação, vários métodos podem ser usados para responder às questões da avaliação. Ademais, ao refinar os métodos de avaliação, lembre-se de considerar as possíveis fontes de dados, os métodos de recolha de dados e os métodos de análise – a escolha será determinada pelo tipo de avaliação a ser realizada, bem como pelas questões da avaliação.

A Tabela 2 resume os tipos de avaliação e os possíveis métodos de recolha de dados. A Ferramenta de Planificação da Avaliação para Programas de Nutrição da USAID dá mais detalhes sobre os projectos de avaliação, quando usá-los, que tipos de dados produzem, prazos necessários e os custos relativos (anexo 2).

USO DOS DADOS DA ACTIVIDADE PARA AVALIAR PROGRAMAS DE MSC

Os programas da USAID usam uma variedade de indicadores para monitorar o progresso rumo às suas metas e às suas mudanças nos resultados nutricionais de curto e longo prazo. Esses indicadores podem também ser usados para responder a uma série de questões da avaliação de MSC e oferecer uma visão mais completa do progresso com vistas a atingir as metas da actividade e a triangular os dados da avaliação. Use o Plano de Aprendizagem e Monitoria de Actividades para determinar a disponibilidade das métricas comportamentais. Normalmente, as métricas comportamentais são

tidas como uma série de indicadores de resultados que medem as actividades de MSC comumente reconhecidas, conforme visto nos exemplos abaixo.

Estes indicadores são importantes, mas sozinhos fornecem aos avaliadores uma quantidade limitada de informações sobre a programação de MSC. Lembre-se de que as actividades de nutrição usam a **Mudança Social e de Comportamento** como uma abordagem que busca mudar comportamentos lidando com factores como conhecimento, atitudes e normas para melhorar os resultados nutricionais. Portanto, as métricas comportamentais podem e devem capturar uma ampla gama de informações, medindo todo o caminho comportamental, conforme demonstrado abaixo. Os indicadores aqui apresentados são ilustrativos. Cada elemento do caminho deve ter indicadores.

FIGURA 4. EXEMPLO DE INDICADORES DE RESULTADOS

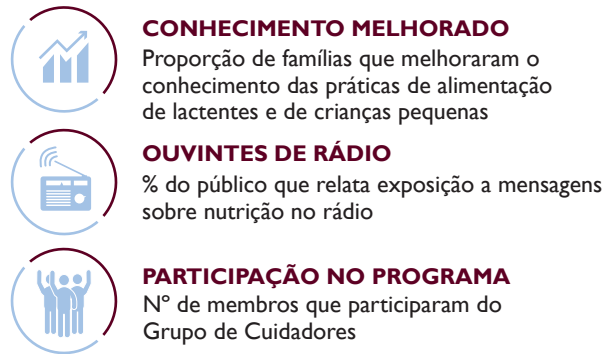


FIGURA 5. LINHA COMPORTAMENTAL E MÉTRICAS ASSOCIADAS



Por este motivo, verifique o plano de M&A na sua integridade quando for determinar que dados da actividade podem reforçar a avaliação das actividades de MSC nutricional. Isso significa olhar além das secções do plano de M&A indicadas como “MSC”. Como a MSC é relevante em todos os sectores, outras equipas técnicas podem trabalhar juntas para abordar factores como segurança alimentar, disponibilidade, custo, etc. O Anexo 7 inclui uma lista de métricas comportamentais ilustrativas, e o anexo 4 inclui uma lista de possíveis factores.

ETAPA 5: DETERMINE O ESPECTRO APROPRIADO DE ENTREVISTADOS PARA AS AVALIAÇÕES DE MSC

Na linha comportamental acima, os participantes são cuidadores que alimentam crianças de 6 a 23 meses de idade. Se as perguntas da avaliação pretendem perceber uma mudança no comportamento do participante (Exemplo de pergunta da avaliação: Que comportamentos as famílias participantes mudaram, que podem ser atribuídos à participação dos cuidadores no Grupo de Cuidadores da actividade?), então os cuidadores podem ser possíveis entrevistados. Quando for determinar que cuidadores considerar no grupo de entrevistados, lembre-se que os programas de MSC podem segmentar participantes ou públicos-alvo (actores). A segmentação do público-alvo é a identificação dos alvos ou dos grupos focais com necessidades, valores ou características semelhantes para a implementação de actividades ou programas. Se for seleccionar o actor como um entrevistado-chave, certifique-se de perguntar a Actividade se o público foi segmentado e determine qual segmento (se não todos) é mais apropriado para incluir como respondente.

Quando for considerar e seleccionar os respondentes da avaliação, lembre-se de que o conjunto de possíveis respondentes pode ser mais amplo do que apenas os principais participante do programa (às vezes chamado de “beneficiário”) ou **actor** (pessoa que está a mudar o seu comportamento). Além do actor principal, os influenciadores podem ser respondentes adequados, sobretudo nos

casos em que os projectos trabalham directamente com influenciadores (por exemplo, grupos de avós). O **influenciador** impulsiona a probabilidade do actor praticar comportamentos de forma eficaz.

Vamos supor que uma actividade esta a ser implementada numa comunidade onde a religião tem grande importância para os seus membros. A actividade pode considerar tornar o líder religioso (juntamente com as avós) em influenciador de um determinado comportamento. O influenciador pode não ser o público desejado para o resultado nutricional, mas provavelmente pode mudar certos comportamentos para ajudar o programa a atingir seus resultados nutricionais. Dependendo das perguntas da avaliação, os líderes religiosos também podem ser respondentes apropriados, falando directamente sobre seu papel na mudança de comportamento ou sobre sua observação da mudança no comportamento do cuidador.

Ademais, sendo que a MSC actua para remover as **barreiras** contra a mudança de comportamento e impulsionar os **motivadores** (também chamados de **factores**), é importante considerar também os respondentes que podem ajudar a equipa de avaliação a determinar se a actividade foi implementada com sucesso (anexo 4). Por exemplo, se a actividade determinou que uma barreira importante para a mudança de comportamento é a falta de disponibilidade de peixes durante o ano inteiro, conforme indicado na linha comportamental acima, considere a gama de respondentes que pode descrever quaisquer flutuações na disponibilidade de peixes na área do programa. Não precisam ser só os participantes a responderem. Talvez os fornecedores ou os consumidores do mercado possam oferecer informações sobre as flutuações desde o início da actividade. É possível que outros actores-chave que não participam directamente das actividades do programa, mas que provavelmente notarão as mudanças, possam servir como entrevistados. As **normais sociais** são outro exemplo de um factor que pode ser um aspecto para a promoção da mudança de comportamento. Verifique quem o programa identificou para responder a estas normas, pessoas como amigos e líderes comunitários. Eles também podem ser respondentes apropriados para as pergunta da avaliação, mesmo que não estejam a mudar o seu próprio comportamento.

Esses possíveis entrevistados poderiam desempenhar um papel em quase todo tipo de avaliação e poderiam responder a todos os tipos de perguntas correspondentes. No entanto, se a avaliação estiver voltada para o processo, considere expandir a gama de respondentes para além do público-alvo. Avalie a possibilidade de incluir a equipa de MSC da actividade, a equipa de M&A, outros especialistas no assunto, representantes do governo, equipas financeiras, equipa sénior de gestão e os membros da equipa da USAID, etc.

FIGURA 6. POSSÍVEIS RESPONDENTES

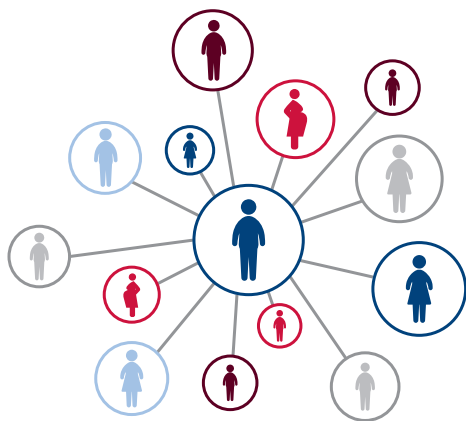
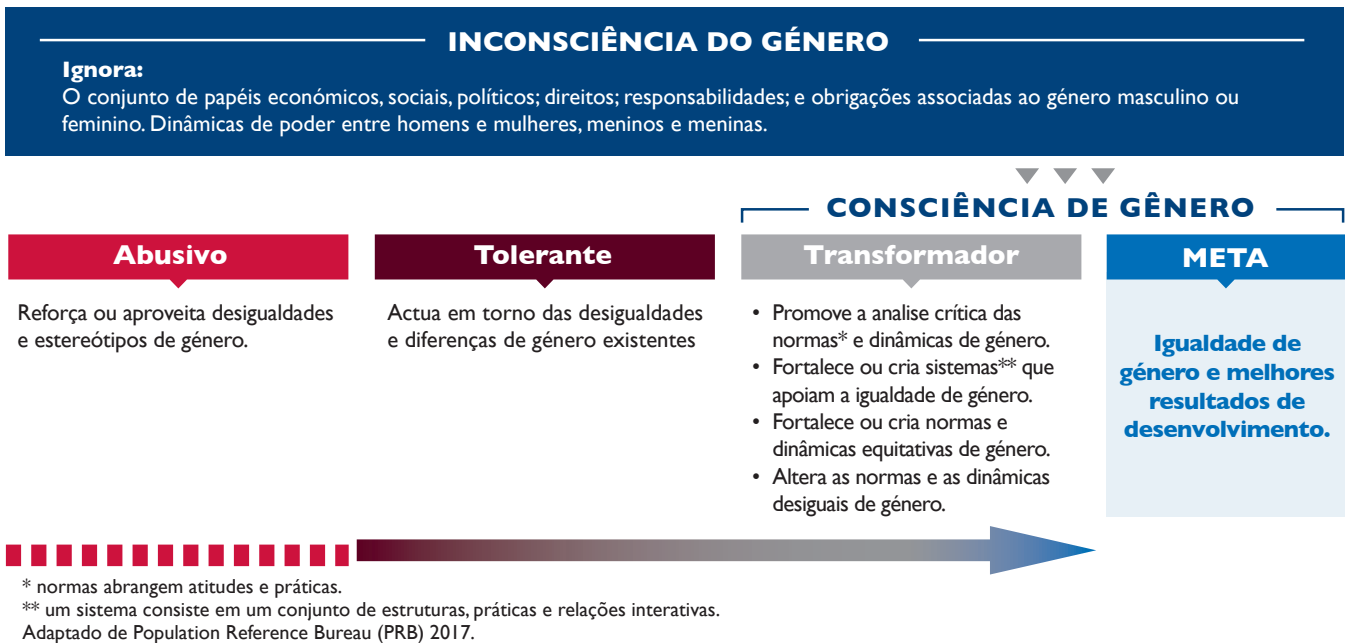


FIGURA 7: FERRAMENTA CONTÍNUA DE IGUALDADE DE GÉNERO



CONSIDERE AS QUESTÕES DE GÉNERO

Quando for seleccionar os entrevistados, os avaliadores devem considerar as desigualdades de poder entre mulheres, homens, meninas e meninos ao mais alto nível, incluindo políticas e programas, conforme descrito na Ferramenta Contínua de Igualdade de Género (PRB 2017). As avaliações transformadoras de género—

- fomenta a análise crítica das desigualdades e dos papéis de género
- promova a posição relativa das mulheres, meninas e grupos marginalizados, incluindo a transformação das estruturas sociais subjacentes, políticas e normas sociais.

Quando for seleccionar os entrevistados, esteja consciente do papel que o género desempenha.

ETAPA 6: RECOLHA DE DADOS

Quando for colher dados para a avaliação, o tempo é um factor fundamental, pois os comportamentos nutricionais podem variar ao longo do ciclo da actividade e dependem de vários factores, como a idade do actor. Além disso, é importante considerar a disponibilidade sazonal de alimentos promovidos pelo programa. Se for observar, por exemplo, a preparação do peixe, considere se a avaliação está sendo planeada num momento em que o peixe está disponível para o entrevistado. A Tabela 2 mostra métodos de dados comuns de MSC que podem ser usados para questões específicas

para avaliação de MSC, e o Bureau for Humanitarian Assistance da USAID oferece orientação técnica adicional para recolha de dados de avaliação [neste](#) recurso; consulte a seção 3.6.1 para ver dicas de controle de qualidade dos dados (USAID BHA 2020).

ETAPA 7: ANALISE E INTERPRETE OS DADOS

Após a recolha de dados primários da pesquisa ou compilar os dados secundários, adopte uma abordagem apropriada para analisar os dados.¹ Como a MSC é multidisciplinar, reúna uma equipe ampla e multidisciplinar para interpretar os dados. Verifique as descobertas de cada elemento da linha de impacto, incluindo resultados e factores comportamentais, além das descobertas de cobertura e intensidade de participação. É possível que os dados ofereçam mais perguntas do que respostas específicas quando revistos inicialmente. Pense em fazer as seguintes perguntas ao rever os dados:

PERGUNTAS A SEREM FEITAS SOBRE OS DADOS

- **Para cada comportamento prioritário, pergunte:** Que mudanças são identificadas e em que direcção?
 - Se o programa não identificou os comportamentos prioritários, faça seguimento de mudanças nos comportamentos incluídos na teoria da mudança.
- **Quanto aos factores identificados para as barreiras ou para os motivadores que influenciam cada comportamento, pergunte:** Estão a avançar, e em que direcção?

¹ O USAID Bureau for Humanitarian Assistance oferece orientação técnica para coletar e analisar dados de avaliação neste recurso (2020).

- As mudanças nos indicadores do nível de factores foram influenciadas por outros factores contextuais fora do controle do programa?
- **Quanto aos actores primários, pergunte:** Qual foi o nível de intensidade de participação nas actividades destinadas a mudar factores?
- **Quanto aos influenciadores e aos actores-chave, pergunte:** Como o apoio deles mudou em relação aos factores?
- **Quanto aos dados em geral, questione:** as tendências estão avançando em direcção positiva para todas as regiões e outros subgrupos nos quais você está analisando?

Se os comportamentos e a linha de impacto mudaram conforme o esperado, confirme se os resultados atingiram as expectativas.

ETAPA 8: FAÇA RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS DE MSC

Observe que se as normas sociais e de género mudarem em direcção menos equitativa, isso pode indicar consequências não intencionais. O programa pode ter envolvido outras pessoas (não intencional) em detrimento da representação das mulheres.

Ou o programa pode não ter engajado outras pessoas adequadamente, de modo que o empoderamento das mulheres levou ao isolamento (não intencional) ou à violência contra as mulheres.

1. O programa pode não ter definido um cronograma ou metas realistas.



RECOMENDAÇÃO

- **Verifique e confirme as metas** usando o [Think | BIG Behavior Integration Guidance \(Orientação de Integração de Comportamento\)](#), considerando o cronograma necessário para a mudança de comportamentos prioritários e os recursos disponíveis (The Manoff Group n.d.).
- Se o programa continuar, **ajuste as metas e reflita sobre o ajuste em um plano de M&A revisto.**

2. O programa pode ter tentado mudar muitos comportamentos de uma só vez. A experiência sugere que o programas que priorizam menos de oito comportamentos têm maior probabilidade de alcançar resultados (FANTA 2018). Embora esse alvo nem sempre seja possível, tentar mudar muitos comportamentos sem sequencia-los cuidadosamente pode sobrecarregar a equipa, os parceiros e as comunidades do programa.



RECOMENDAÇÃO

- **Priorize os comportamentos como o primeiro passo para uma MSC de qualidade** para evitar sobrecarregar a equipa, os parceiros e as comunidades do programa. Priorize com base nas mudanças que fariam mais diferença para o resultado ou para o objectivo pretendido no contexto do programa, no que as pessoas poderiam fazer e nas atribuições e nos recursos do programa.
- Se o programa continuar, **use a ferramenta da USAID Promovendo a Nutrição [Priorização dos Comportamentos Multissetoriais de Nutrição](#) para ordenar seus comportamentos (2021).**

3. O programa pode ter tentado mudar comportamentos de grandes grupos populacionais e indefinidos. Por exemplo, para melhorar a alimentação de crianças com uma dieta diversificada, os programas podem envolver todos os cuidadores de crianças menores de 5 anos, mesmo quando a falta de uma dieta diversificada ocorre entre 6 a 12 meses antes das crianças começarem a alimentar-se com a comida caseira. O programa pode precisar refinar melhor os segmentos de cuidadores.



RECOMENDAÇÃO

- **Para cada comportamento prioritário, é importante direccionar os recursos do programa para os actores ou grupos de participantes que ainda não estão a praticar o comportamento**, a fim de incentivá-los a adoptá-lo. Sempre que for possível, adapte também as actividades para cada segmento do grupo de participantes.
- Se o programa continuar, **avalie se uma segmentação de público mais refinada, conforme descrito em [Segmentação Avançada de Público para uma Mudança Social e de Comportamento](#) pode ajudar a direccionar as actividades do programa (BreakthroughACTION n.d.).**
- Considere também **quem estava envolvido nas actividades do programa quando for abordar os factores.** Use este guia para recomendar maneiras de envolver efectivamente os membros da família: [Orientação do programa: Envolvimento dos Membros da Família na Melhoria da Nutrição Materno-infantil \(2020\)](#)

4. O programa pode não ter abordado os factores que impedem ou apoiam os comportamentos prioritários. As perguntas-chave incluem: O programa identificou os factores que impedem ou apoiam os comportamentos prioritários? O programa abordou os factores ou envolveu outros parceiros no momento certo? Os factores-chave para o contexto do programa deveriam ter sido delineados no início da actividade e abordados simultaneamente, de modo que as peças necessárias do quebra-cabeça estivessem no lugar certo e no momento certo para a mudança de comportamento. Por exemplo, para ver mudanças na cobertura de saneamento (uso de latrinas), um fornecedor local e acessível de componentes para latrinas é tão importante quanto factores como consciencialização e apoio social.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Discuta as mudanças com toda a gama de factores (barreiras e apoios) que podem impedir ou reforçar os comportamentos nutricionais, incluindo os factores estruturais e sociais da mudança. É improvável que o conhecimento seja o único ou o principal impulsionador de qualquer comportamento nutricional, não importa por quanto tempo o programa esteja sendo implementado.

- Recomende a **coordenação com outras actividades para abordar os factores que impedem ou apoiam os comportamentos prioritários quando estão fora do âmbito do programa.**
- Se o programa continuar: **Consulte os dados sobre que factores precisam ser abordados para a mudança de comportamento e faça uma adaptação, excluindo factores que possam ter mudado (como o conhecimento) e adicionando outros factores que possam ser críticos, mas que ainda não foram totalmente abordados.** Inclua verificações de monitoria no plano de aprendizagem. Monitore a mudança nos comportamentos e factores usando a ferramenta [Monitoria da Mudança Social e de Comportamento para a Nutrição Multissetorial](#) com frequência para garantir que as linhas do programa estejam progredindo conforme o esperado e que o nível de ênfase corresponda à necessidade de mudança (USAID Advancing Nutrition 2021).
- Estes cenários sugerem a necessidade de um envolvimento mais intenso da família e dos membros da comunidade no futuro, bem como das mulheres, para garantir uma influência positiva. Também sugere a necessidade de monitoria contínua da programação de MSC no futuro, em colaboração com as mulheres.
- Se o programa continuar, **peça a equipa que consultem as comunidades para entender os desafios.** Estabeleça um plano que inclua reuniões regulares de aprendizagem com os trabalhadores da linha de frente e com os membros da comunidade para garantir uma mudança positiva; este recurso, [Gerenciamento Adaptativo: Abordagens de Aprendizagem e Ação para Implementar Intervenções de Alteração de Normas](#), pode ser útil (The Passages Project and USAID 2021).

5. O programa pode não ter seleccionado as actividades apropriadas para mudar os comportamentos. As perguntas-chave incluem: As actividades são as correctas para mudar os comportamentos prioritários? Por exemplo, os programas podem ensinar as famílias a cultivar hortas familiares, presumindo que isso fará com que as mulheres consumam dietas variadas. No entanto, em muitos contextos, ter hortas só vai resultar em consumo por parte das mulheres se as normas sociais sobre o que as mulheres comem e como a comida é distribuída na casa reforçarem esse comportamento. É possível que outras actividades sejam necessárias.



RECOMENDAÇÃO:

- **Todos os tipos de actividades (mudança de política, melhorias de tecnologia e serviço, acção colectiva e comunicação) podem contribuir para a mudança de comportamentos quando 1) abordam directamente um factor que impede ou apoia um comportamento e 2) direccionam os influenciadores para esses factores. Qualquer actividade precisa ser seleccionada com base em um caminho vinculado entre o comportamento e os factores.**
- Se o programa continuar: **revisite as linhas para avaliar se a selecção das actividades é baseada em uma linha clara para os factores que impedem ou reforçam os comportamentos prioritários.** Ajuste as actividades conforme necessário. Em seguida, concentre-se na qualidade usando a ferramenta [O que fazer e o que não fazer em mudança social e de comportamento: Acertando na Programação Multissetorial de Nutrição](#) (USAID Promovendo a Nutrição 2020).

Histórico de MSC de Nutrição para Avaliações

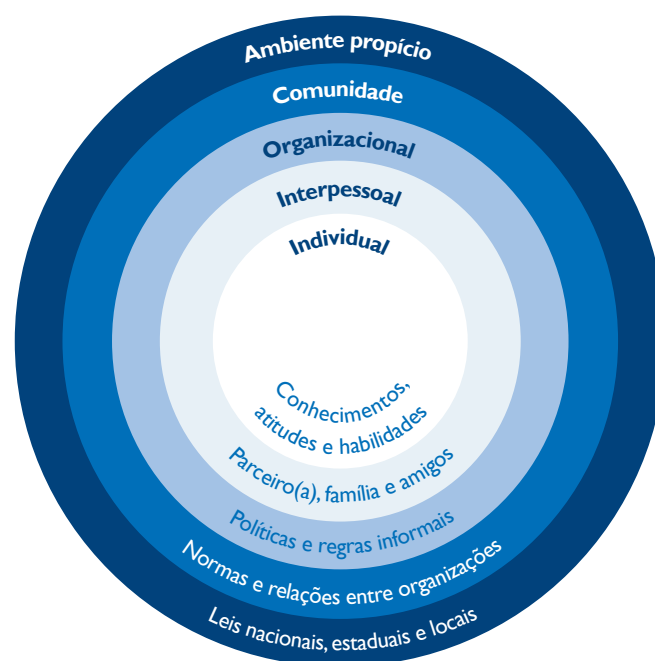
Ao implementar uma avaliação das abordagens de MSC usadas para melhorar os resultados nutricionais, certifique-se de combinar o conhecimento técnico de M&A com uma sólida compreensão dos conceitos de mudança social e de comportamento. Esses conceitos foram incorporados nas secções anteriores, mas são explicados com mais detalhes e com mais contexto aqui.

COMPREENSÃO DOS COMPORTAMENTOS, FACTORES E DO PÚBLICO

A mudança social e de comportamento é uma abordagem transversal usada para melhorar e manter os resultados multisectoriais referentes à nutrição. Sendo um processo baseado em evidências e teorias, ele identifica e ajuda os programas a abordarem os impulsores que influenciam os comportamentos nutricionais de indivíduos, familiares, prestadores de serviços, actores do mercado, membros da comunidade e líderes comunitários. Muitas vezes, é baseado em estruturas teóricas, como a estrutura socioecológica, que é explicada mais detalhadamente abaixo. Os comportamentos desses actores podem ser cruciais para alcançar as metas do programa de nutrição e, conseqüentemente, os resultados nutricionais para mulheres e crianças (consulte o Anexo 2: Como a MSC ajuda a melhorar a nutrição) (Dougherty and Edan 2020).

Como resultado, melhorar os comportamentos dos actores é a base de qualquer abordagem de MSC nutricional e também deve orientar a avaliação. Comportamentos promovidos para melhorar a nutrição podem ser multisectoriais e

FIGURA 8. O QUADRO SOCIOECOLÓGICO



abrangentes. Comportamentos direccionados podem incentivar o uso mais oportuno de serviços de saúde de qualidade, aumento da demanda por alimentos ricos em nutrientes, e melhoria na produção e armazenamento de alimentos, só para citar alguns exemplos.

Os programas de MSC devem ser concebidos para abordar os factores relevantes estrategicamente. Factores (às vezes chamados de impulsores) são elementos dentro ou fora da esfera de controle ou influência imediata de um indivíduo que afectam sua capacidade de praticar comportamentos de forma eficaz. Factores dentro ou fora da esfera de controle ou influência imediata de um indivíduo que impedem sua capacidade de praticar comportamentos de forma eficaz são chamados de barreiras. Programas que visam alcançar mudanças sociais e de comportamento trabalham para remover ou reduzir essas barreiras. Factores dentro ou fora da esfera de controle ou influência imediata de um indivíduo que o incentiva a praticar certos comportamentos são chamados de motivadores. Programas eficazes que alcançam mudanças sociais e de comportamento também alavancam os principais factores motivadores para impactar a prática de um comportamento entre indivíduos ou comunidades.



Dica para elaborar avaliações

Existem muitas definições para o termo **comportamento**. Uma referência simples para os avaliadores é:

Um **comportamento** é uma acção específica, realizada por uma pessoa/actor específico em um momento ou local específico.

Os comportamentos nutricionais priorizados por um programa devem ter um impacto positivo e alto no resultado desejado quando praticados de forma correcta e consistente.

Exemplos de factores que podem influenciar a capacidade de um actor praticar comportamentos nutricionais importantes podem incluir o custo da comida, o tempo necessário para preparar os alimentos, a disponibilidade de alimentos em uma comunidade, o sabor dos alimentos, a capacidade de tomar decisões sobre as compras dos alimentos, as normas sociais sobre o que os membros da comunidade devem comer durante as fases da vida, restrições religiosas ou de género sobre os alimentos e as opiniões de influenciadores (consulte o Anexo 3: [Factores que influenciam os comportamentos nutricionais multissetoriais](#)).

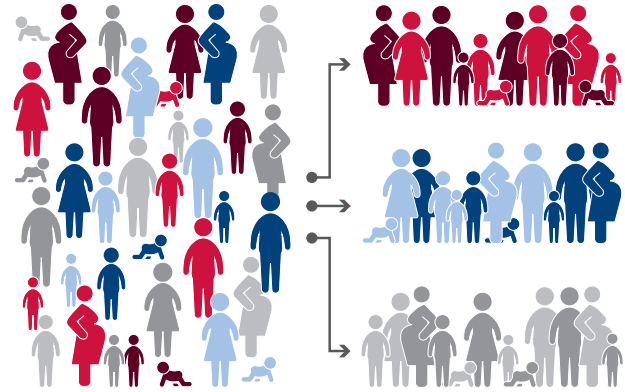
Os programas podem elaborar actividades que identifiquem e abordem os influenciadores, já que eles podem servir como barreiras ou motivadores para a mudança de comportamento. Um influenciador é uma pessoa que inspira ou orienta a acção dos outros. O influenciador aumenta a probabilidade do actor praticar comportamentos de forma eficaz. Vamos imaginar que uma actividade está a ser realizada em uma comunidade em que a religião é importante para os membros da comunidade, conforme descrito na Etapa 5. A actividade pode considerar fazer do líder religioso o influenciador de um determinado comportamento. O influenciador pode não ser o público desejado para o resultado nutricional, mas muito provavelmente poderá mudar certos comportamentos para ajudar o programa a atingir seus resultados nutricionais.

A estrutura socioecológica é um modelo que mostra os vários níveis em que os factores podem afectar um indivíduo. No contexto da programação de MSC, o modelo pode auxiliar na identificação de barreiras e dos motivadores para os comportamentos específicos nos vários níveis (individual, interpessoal, comunitário, etc.). Existe uma interação entre todos esses níveis que pode criar um ambiente propício para a mudança de comportamento.

Embora os factores mais conhecidos sejam o conhecimento e a atitude, esses factores são vastos e variam de acordo com o comportamento e a comunidade. É fundamental compreender que factores exercem grande influência sobre que pessoas. Essas pessoas devem ser definidas em termos de grupos cujos membros devem receber a mesma actividade de MSC. O processo para garantir que pessoas semelhantes sejam agrupadas é chamado de segmentação do público. Por definição, a segmentação do público é a identificação de grupos focais com necessidades, valores ou características semelhantes para a implementação de actividades ou programas. A segmentação deve considerar os públicos que terão maior impacto no resultado desejado.

Os programas aprendem sobre esses impulsadores por meio de pesquisa formativa e dos dados existentes. Isso deve ajudar os programadores a determinar por que alguém pode/não pode praticar um comportamento no momento e como o programa deve promover uma mudança de comportamento. A pesquisa formativa também deve identificar

FIGURA 9. SEGMENTAÇÃO DO PÚBLICO



VAMOS VER ISSO NA PRÁTICA.

Talvez você esteja conduzindo uma avaliação para uma actividade nutricional em Camarões que está promovendo o seguinte **comportamento**:

Os cuidadores alimentam as crianças de 6 a 23 meses com uma pequena porção de peixe por dia. Para estimular uma mudança nesse comportamento, o projecto está implementando as três actividades a seguir:

FIGURA 10. TRÊS ACTIVIDADES PARA INCENTIVAR A MUDANÇA DE



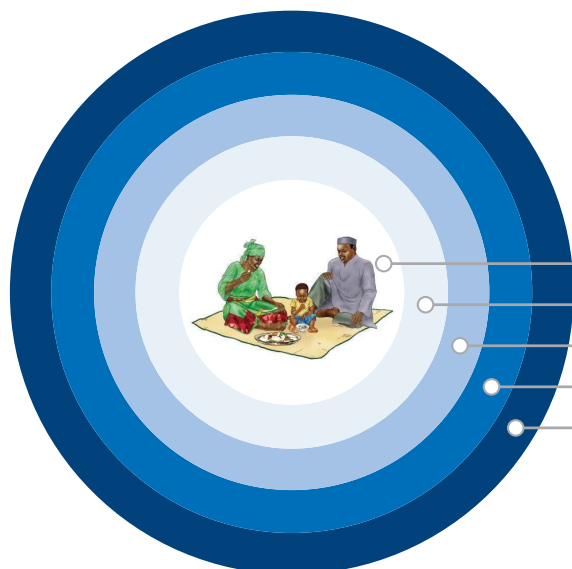


FIGURA 11. UM CUIDADOR E O QUADRO SOCIOECOLÓGICO

- Individual | Conhecimento, atitudes e habilidades
- Interpessoal | Parceiro, família e amigos
- Organizacional | Políticas e regras informais
- Comunidade | Normas e relações entre organizações
- Ambiente favorável | Leis nacionais, estaduais e locais

CONCLUSÕES PRINCIPAIS PARA CONDUZIR A AVALIAÇÃO

É importante usar este conhecimento acerca dos comportamentos, factores e públicos-alvo quando for conduzir uma avaliação de MSC nutricional. Considere os comportamentos, os factores e os públicos-alvo da actividade ao determinar como responder à(s) sua(s) pergunta(s) de avaliação e ao seleccionar os métodos e os entrevistados. Embora a falta de conhecimento seja um factor comum, não deve ser o único a ser abordado em um programa, e por isso não deve ser o único foco da avaliação.

Quando for conduzir a avaliação, lembre-se de que a MSC é centrada nas pessoas. No centro de cada uma dessas actividades de MSC está um grupo de pessoas semelhantes e um comportamento nutricional que eles deveriam praticar. Ao implementar uma avaliação, não assuma que todos os cuidadores de todas as crianças, por exemplo, recebem o mesmo pacote de programas. Por vezes, os cuidadores em diferentes comunidades recebem programas diferentes. O grupo de pessoas envolvidos na actividade deve ter factores internos e externos em comum que podem servir de motivadores ou barreiras para a prática do comportamento.

Estes factores internos e externos deviam orientar o desenvolvimento de cada uma das três actividades avaliadas (mobilização da comunidade, sessão em grupo e demonstração de culinária). A Figura 11 mostra como cada uma das actividades conecta-se a um factor dentro da estrutura socioecológica referenciada acima.

IMPORTÂNCIA DE COMPORTAMENTOS PRIORIZADOS NAS AVALIAÇÕES DE MSC NUTRICIONAL

Vamos dar uma olhada com mais detalhes no comportamento – Cuidadores alimentam crianças de 6 a 23 meses com uma pequena porção de peixe todos os dias – que foi promovido pela actividade de MSC no exemplo descrito anteriormente. O comportamento é

muito específico. O actor (cuidadores de crianças de 6 a 23 meses), a acção (alimentar), a quantidade (uma porção), o tipo de alimento (peixe), o horário e a frequência (diariamente) são muito claros e razoáveis para a pessoa que pratica o comportamento.

Este tipo de comportamento é chamado às vezes de “pequena acção viável”. **Uma pequena acção viável** é um comportamento que, quando praticado de forma consistente e correcta, resulta na melhoria da saúde pessoal e pública. Como o comportamento é pequeno e suficientemente razoável para o actor assimilar, é mais provável que ele o adopte porque é considerado viável dentro do contexto local (WASHplus 2015).

Uma pequena acção viável não é apenas mais fácil de ser compreendida pelo actor, mas também ajuda a garantir um processo de avaliação bem-sucedido. Sua especificidade ajuda os actores a praticar o comportamento e auxilia os avaliadores a determinar a contribuição da actividade para o resultado nutricional.

No exemplo acima, só um comportamento – cuidadores alimentam crianças de 6 a 23 meses com uma pequena porção de peixe por dia – foi promovido. No entanto, na maioria das actividades nutricionais, vários comportamentos nutricionais podem ser promovidos simultaneamente e, portanto, avaliados.

FIGURA 12. ACTORES PRECISAM DE PEQUENAS ACÇÕES VIÁVEIS



Nas actividades de nutrição multissetoriais e complexas ainda mais comportamentos podem ser promovidos para um conjunto mais diversificado de actores.

Esses comportamentos podem levar aos mesmos resultados nutricionais ou a resultados diferentes. É importante entender como esses comportamentos interligam-se com a teoria de mudança da sua actividade. A equipa que conduz a avaliação deve juntar todos os materiais da concepção do programa de MSC e entender os comportamentos antes de rever a teoria da mudança.

É possível também, perceber que a teoria da mudança faz alusão a comportamentos nutricionais globais comumente promovidos. **Os comportamentos globais de nutrição** são um conjunto de




comportamentos específicos de nutrição intimamente ligados ao alcance da meta de reduzir a desnutrição em crianças pequenas. Os comportamentos nutricionais globais² incluem estas acções:

- Alimentar crianças de 6 a 23 meses com uma variedade de alimentos apropriados para a idade, mas que também sejam seguros, diversificados e ricos em nutrientes.
- aleitamento materno exclusivo durante 6 meses após o nascimento.
- Assegurar que crianças continuem a ser amamentadas e que se alimentem quando estiverem doentes.
- Comer uma variedade de alimentos seguros, diversificados e ricos em nutrientes nas refeições e lanches diariamente.

Esses comportamentos não são específicos o suficiente para serem incentivados, adoptados ou avaliados, diferentemente de pequenas acções viáveis. Por exemplo, não está claro que alimento conta como “alimento adequado para a idade, seguro, diversificado e rico em nutrientes” e não sabemos que crianças devem “continuar a ser amamentadas e alimentadas quando estiverem doentes”. Embora esses comportamentos globais sejam normalmente representados na teoria da mudança, é extremamente importante perceber se estes foram ou não refinados para que possam virar pequenas acções viáveis. O que permite o avaliador entender como e por quê uma mudança de comportamento desejada deve acontecer em um contexto particular.

Algumas equipas de MSC vão criar um documento da linha comportamental. O documento também pode ser chamado de Linha de Impacto do Programa. Este documento apresenta uma especificidade maior do que a teoria da mudança e mostra

FIGURA 13. EXEMPLOS DE COMPORTAMENTOS PROMOVIDOS EM ACTIVIDADES MULTISSECTORIAIS DE NUTRIÇÃO

 MENINAS ADOLESCENTES	 LÍDERES COMUNITÁRIOS	 AGRICULTORES
<p>As meninas adolescentes (de 10 a 14 anos) tomam suplementos de sal ferroso + ácido fólico todas as semanas na escola</p> <p>As meninas adolescentes (de 10 a 14 anos) comem frutas e ovos no pequeno almoço</p> <p>As meninas adolescentes (de 10 a 14 anos) evitam bebidas adoçadas depois da escola</p>	<p>Os líderes comunitários incentivam os membros da comunidade a comprarem ovos</p> <p>Os líderes comunitários reforça o apoio aos membros da comunidade para limitar a disponibilidade de bebidas adoçadas</p>	<p>Os agricultores armazenam os alimentos com segurança</p> <p>Os agricultores aumentam produção de vegetais de folhas verdes</p>

2 Uma lista abrangente pode ser encontrada no Anexo 4: Comportamentos para melhorar a nutrição.

como as actividades estão relacionadas aos objectivos mais amplos das actividades e aos resultados de nutrição, como visto na imagem abaixo.

Em alguns casos, as actividades de nutrição — mesmo aquelas que são muito grandes e bem financiadas — promovem

comportamentos em excesso. Promover muitos comportamentos pode sobrecarregar os recursos humanos e financeiros da actividade, comprometem a qualidade das actividades associadas e sobrecarregam os actores e os beneficiários.

Promover muitos comportamentos também pode reduzir a chance

FIGURA 14. LINHA COMPORTAMENTAL



PRINCIPAIS CONCLUSÕES PARA OS AVALIADORES

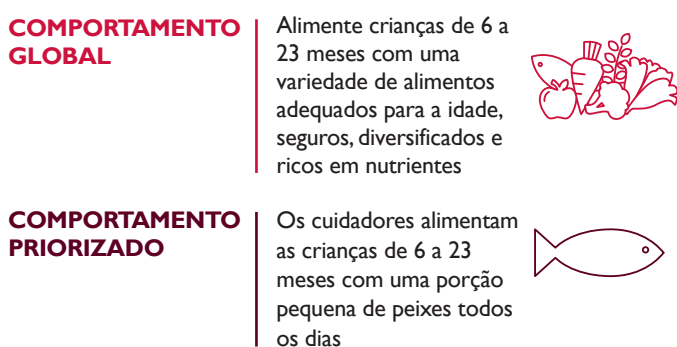
Ao implementar uma avaliação de MSC nutricional, é importante considerar o papel dos comportamentos priorizados. Se houver mais de oito comportamentos prioritários, considere questionar se um processo de priorização foi realizado e pense em executar algumas das recomendações sobre o impacto da priorização nos resultados nutricionais ou na qualidade da programação.

É importante também considerar os comportamentos priorizados quando estiver a implementar a avaliação, porque os comportamentos provavelmente são mais específicos. Sua avaliação deve indagar os esforços programáticos específicos, por exemplo: avaliar o aumento no consumo de peixe em vez de todos os alimentos ricos em nutrientes.

Por fim, o uso da linha comportamental ajuda os avaliadores a vincular as actividades aos factores e aos comportamentos correctos. Isso ajuda os avaliadores a determinar que dados de M&A podem ser usados para ajudar a responder à pergunta de avaliação seleccionada.

de avaliar efectivamente todos eles. Para evitar esse problema, os planificadores devem usar um processo estratégico³ para determinar os comportamentos prioritários. Durante o processo de priorização, os planificadores de MSC farão adaptações do comportamento nutricional global para uma pequena acção viável que seja apropriado para o actor. O comportamento global “alimentar crianças de 6 a 23 meses com uma variedade de alimentos adequados para a idade, seguros, diversificados e ricos em nutrientes” poderá mudar para “cuidadores alimentam crianças de 6 a 23 meses com uma porção pequena de peixes todos os dias” (consulte a figura 15).

FIGURA 15. COMPORTAMENTOS GLOBAIS VS. PRIORIZADOS



USO DAS AVALIAÇÕES PARA CHAMAR ATENÇÃO PARA AS ACTIVIDADES SENSÍVEIS À MSC NUTRICIONAL

Com frequência, as avaliações reconhecem as abordagens de MSC apenas quando estas estão vinculadas aos programas de **nutrição específicos** ou quando os cuidadores e os seus familiares são os actores principais, conforme indicado nos comportamentos a seguir.

Ao usar a MSC para responder aos desafios nutricionais, os comportamentos de muitos outros indivíduos dentro do sistema alimentar e aqueles em outros sectores — como WASH, protecção social e desenvolvimento na primeira infância, e sociedade civil — devem ser considerados. Esses actores geralmente são o foco do programa **sensível à nutrição**. O programa sensível à nutrição pode promover mudanças de comportamento em outros actores além dos membros da família, mas as avaliações nem sempre são concebidas para avaliar isso. Abordar barreiras como acesso a alimentos, segurança, acessibilidade e tomada de decisão pode envolver agricultores, vendedores de alimentos, comerciantes e processadores de alimentos, tanto quanto envolve os indivíduos que vão comprar, preparar e consumir os alimentos. Alguns actores nutricionais adicionais e comportamentos ilustrativos podem ser revistos no infográfico [Mudança Social e de Comportamento Ajuda a Melhorar a Nutrição \(USAID Promovendo a Nutrição 2020\)](#).

FIGURA 16. EXEMPLO DE PROGRAMA ESPECÍFICO PARA NUTRIÇÃO



³ Para maiores informações, consulte Priorização do Comportamento Nutricional Multisectorial.

Esses são actores importantes a serem lembrados quando for implementar a avaliação dos esforços de MSC de uma actividade. Assim como os cuidadores e os seus familiares, agricultores, vendedores de alimentos, comerciantes e processadores de alimentos também são afectados por factores internos e externos que influenciam sua capacidade de praticar os comportamentos promovidos. Certifique-se de projectar e avaliar as actividades de forma a abordar as barreiras para a mudança de comportamento, segmentar correctamente o público-alvo e envolver os actores adequados.

No entanto, muitas dessas abordagens principais de MSC são negligenciadas, e a mudança de comportamento desses actores sensíveis à nutrição não é reconhecida como “trabalho de MSC”. As avaliações que são cuidadosamente concebidas e conduzidas com a supervisão comum em mente pode ajudar os planificadores a identificar onde os esforços do programa de MSC sensível à nutrição podem ser fortalecidos. Para isso,

FIGURA 17. ACTORES ALIMENTARES SENSÍVEIS À NUTRIÇÃO



considere formular as perguntas de avaliação em torno do comportamento dos actores do mercado, como agricultores, vendedores ou processadores de alimentos; pergunte se os comportamentos deles mudaram ou não. Você também pode avaliar se a mudança nos comportamentos dos actores do mercado afectou algum comportamento doméstico (caso o objetivo da actividade seja esse).



Dica para elaborar a avaliação

Ao identificar a MSC sensível à nutrição, consulte o Plano de M&A ou as fichas de referência de indicadores para verificar se existem indicadores que mensurem uma acção específica, realizada por uma pessoa/actor específico em um momento ou local específico. Procure indicadores sobre agricultores, vendedores, profissionais de saúde, etc. Ver Anexo 7: Indicadores Ilustrativos de MSC. Outros possíveis actores estão listados no Anexo 3: Como a MSC ajuda a melhorar a nutrição

Exemplo: Percentual de agricultores que praticaram as intervenções na cadeia de valor promovidas pela actividade nos últimos 12 meses (USAID 2017).

Se você identificar alguns indicadores que potencialmente podem medir comportamentos sensíveis à nutrição, trabalhe com colegas relevantes para averiguar, e considere conceber uma avaliação para medir as mudanças nos factores e nos comportamentos.

Documentos do Programa de MSC relevantes para Avaliações

Entender onde conseguir as informações necessárias para realizar uma avaliação pode ser um primeiro passo útil. A Tabela 3 abaixo lista os documentos comuns do programa que você pode colectar para identificar as informações necessárias. Observe que muitos desses documentos podem sobrepor-se. Por exemplo, o plano de comunicação pode fazer parte da estratégia de MSC, sobretudo para um projecto com uma componente pequena

de comunicação. O documento sobre linhas comportamentais também pode ser incluído como parte da estratégia de MSC.

Esta lista é ilustrativa, e as actividades podem usar nomes diferentes para descrever cada um dos documentos. Use a descrição para verificar se os documentos existem.

TABELA 3. DOCUMENTOS DO PROGRAMA DE MSC PARA A CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO

Documento	Onde posso encontrar:					MSC em Nutrição - Actividades Sensíveis
	Comportamentos	Factores	Actores e influenciadores	Abordagens de MSC	Linha comportamental	
Estratégia de MSC: Serve como um guia para os comportamentos que o projecto vai mudar, porquê esses comportamentos são priorizados, como o projecto vai abordar os factores de influência e os resultados esperados.	X	X	X	X	X	
Plano de Comunicação em MSC: É uma peça-chave do plano de implementação mais amplo detalhado, específico para comunicação. As actividades de comunicação em MSC geralmente fazem parte dos programas e podem variar de comunicação interpessoal e aconselhamento para eventos comunitários e mídia de massa (por exemplo, rádio ou mídia social).	X	X	X	X	X	
MSC ou Plano de Implementação de Actividade Mais Amplo: Coloca a estratégia de MSC em prática e divide cada actividade em etapas identificáveis e realísticas. O plano de actividades de MSC pode ser separado ou ser parte de um plano de implementação de um projecto multisectorial mais amplo.	X	X	X	X	X	
Documento de Linhas Comportamentais ou Linha de Impacto do Programa: Descreve a relação causal entre as actividades e os resultados/efeitos, bem como a forma como se espera que este relacionamento alcance o propósito e o objectivo da actividade.	X	X	X	X	X	
Relatórios de Pesquisa Formativa ou Revisão Inicial da Literatura: Resume a pesquisa realizada durante o desenvolvimento de um programa para ajudar a seleccionar e compreender os comportamentos e possíveis pequenas acções viáveis.	X	X	X	X		
Teoria da Mudança: Descreve uma série hipotética de mudanças que se espera que ocorram em um determinado contexto como resultado de acções específicas integradas. Apresenta uma visão geral dos resultados esperados no programa de forma estratégica e ajuda os avaliadores a entenderem os resultados esperados, factores, público-alvo e esforços programáticos relacionados.	X	X	X	X	X	X
Plano de M&A: Ajuda a monitorar o progresso de um programa em direcção ao objetivo pretendido. O plano de M&A terá informações importantes sobre os indicadores que o programa vai monitorar, como definições, fontes de dados, frequência de relatórios de dados e metas relevantes. Ajuda os avaliadores a entender os resultados, efeito, impacto e a disponibilidade dos dados do programa.						X

Conclusão

As avaliações de programas de alta qualidade são essenciais para determinar o que torna uma abordagem de MSC eficaz. Este guia visa apoiar o processo de realização de avaliações para programas de nutrição que incluem componentes de MSC. Avaliar programas com uma componente de MSC requer uma compreensão detalhada dos objectivos de comportamento subjacentes. O documento sobre a teoria de mudança, o âmbito do trabalho, o plano de M&A e o documento da linha de impacto do programa devem informar o tipo e as questões de avaliação desenvolvidas.

Ao colectar dados para elaborar a avaliação, os avaliadores devem procurar usar métodos mistos. Dados de monitoria de rotina combinados com dados qualitativos, como os produzidos a partir de entrevistas, podem ajudar a desenvolver uma compreensão do programa. Os possíveis entrevistados devem incluir os principais participantes do programa, os influenciadores e os actores-chave que podem notar uma mudança. Os avaliadores também devem

considerar se o público do programa foi segmentado e como o programa abordou esses segmentos individuais.

O contexto social de um programa garante os resultados de qualquer abordagem. Identificar como o contexto social pode influenciar o sucesso do programa é essencial. Redes de amigos, líderes culturais e religiosos e embaixadores da comunidade são todos potenciais entrevistados e importantes. Mudanças nos factores de influência também devem ser destacadas na avaliação.

Sem avaliações sólidas de MSC nutricional, os doadores, os gestores de programa e os planificadores carecem de informações para tomar decisões estratégicas ou fazer as adaptações que possam ajudar a melhorar os resultados nutricionais e reduzir a mortalidade e a morbilidade. Este guia pode ajudar os implementadores de avaliações a garantir que a qualidade das avaliações de MSC nutricional seja alta.

Referências

- Breakthrough-ACTION Project. n.d. *How-to Guide: Provider Behavior Assessment for Social and Behavior Change*. The Compass for SBC. Acesso em: 15 de julho de 2021. <https://www.thecompassforsbc.org/how-to-guides/provider-behavior-assessment-social-and-behavior-change>
- Breakthrough ACTION. n.d. *How-to Guide: Provider Behavior Assessment for Social and Behavior Change*. Compass. Acesso em: 10 de fevereiro de 2022. <https://www.thecompassforsbc.org/how-to-guides/provider-behavior-assessment-social-and-behavior-change>
- Bhutta, Zulfiqar et al. 2013. "Evidence-based interventions for improvement of maternal and child nutrition: what can be done and at what cost?" *The Lancet*. [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(13\)60996-4](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(13)60996-4)
- Dougherty, Leanne and Komlan Edan. 2020. "Leveraging M&E Systems to Improve SBC Programme Performance." Presentation, Agriculture, Nutrition, and Health Academy. Acesso em: 1 de fevereiro de 2022. <https://www.anh-academy.org/community/events/webinar-leveraging-me-systems-improved-sbc>
- Health Communication Capacity Collaborative. n.d. "Why social and behavior change communication?" Health Communication Capacity Collaborative website. <https://healthcommcapacity.org/about/why-social-and-behavior-change-communication/>
- PRB (Population Reference Bureau). 2017. "The Gender Integration Continuum." Acesso em: 17 de fevereiro de 2022. https://www.igwg.org/wp-content/uploads/2017/12/17-418-GenderContTraining-2017-12-12-1633_FINAL.pdf
- Ruel, Marie T., et al. 2018. "Nutrition-Sensitive Agriculture: What Have We Learned so Far?" *Global Food Security*. Elsevier. Acesso em: 17 de fevereiro de 2022. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S221191241730127X>
- Ruel, Marie T. 2013. "Nutrition-sensitive interventions and programmes: how can they help to accelerate progress in improving maternal and child nutrition?" *The Lancet*. [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(13\)60843-0](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(13)60843-0)
- The Manoff Group and USAID (U.S. Agency for International Development). n.d. *Think | Big: Behavior Integration Guidance*. Acesso em: 15 de março de 2022. https://thinkbigonline.org/action/document/download?document_id=238
- The Passages Project and USAID (U.S. Agency for International Development). 2021. *Adaptive Management Learning and Action Approaches to Implementing Norms-shifting Interventions*. Institute for Reproductive Health, Georgetown University. Acesso em: 15 de março de 2022. https://irh.org/resource-library/adaptive-management-brief/?mc_cid=66119e8e4c&mc_eid=c075385406
- The Passages Project and USAID (U.S. Agency for International Development). 2021. *Social Norms Lexicon*. Align. Acesso em: 16 de fevereiro de 2022. <https://www.alignplatform.org/resources/social-norms-lexicon>
- USAID BHA (Bureau for Humanitarian Assistance). 2020. "Technical guidance for Monitoring, Evaluation, and Reporting for Resilience Food Security Activities V2.0." Washington, DC: USAID. Acesso em: 17 de fevereiro de 2022. https://www.usaid.gov/sites/default/files/documents/USAID-BHA_RFSA_ME_Guidance_May_2021.pdf
- USAID Advancing Nutrition. 2019. *USAID Advancing Nutrition Gender Equality Strategy*. Arlington, VA: USAID Advancing Nutrition. https://www.advancingnutrition.org/sites/default/files/2020-07/usaids_advancing_nutrition_gender_equality_strategy.pdf
- USAID Advancing Nutrition. 2020. *Behaviors to Improve Nutrition*. Arlington, VA: USAID Advancing Nutrition. https://www.advancingnutrition.org/sites/default/files/2020-05/behaviors_to_improve_nutrition_infographic.pdf
- USAID Advancing Nutrition. 2020. *Program Guidance on Engaging Family Members*. Arlington, VA: USAID Advancing Nutrition. <https://www.advancingnutrition.org/resources/program-guidance-engaging-family-members>

USAID Advancing Nutrition. 2020. *Social and Behavior Change Do's and Don'ts: Getting It Right for Multi-Sectoral Nutrition Programming*. Arlington, VA: USAID Advancing Nutrition. <https://www.advancingnutrition.org/resources/social-and-behavior-change-dos-and-donts-getting-it-right-multi-sectoral-nutrition>

USAID Advancing Nutrition. 2021. *Monitoring Social and Behavior Change for Multi-Sectoral Nutrition*. Arlington, VA: USAID Advancing Nutrition. <https://www.advancingnutrition.org/resources/monitoring-social-and-behavior-change-multi-sectoral-nutrition>

USAID (U.S. Agency for International Development). 2014. *USAID Multi-Sectoral Nutrition Strategy 2014-2025*. Washington, DC: USAID. <https://www.usaid.gov/nutrition-strategy>

USAID (U.S. Agency for International Development). 2021. *Social and Behavior Change*. Acesso em: 16 de fevereiro de 2021. <https://www.usaid.gov/what-we-do/global-health/cross-cutting-areas/social-and-behavior-change>.

USAID (U.S. Agency for International Development). 2020. *How to Use the Global Nutrition Behavior Profiles*. Washington, DC: USAID. https://thinkbigonline.org/action/document/download?document_id=230#:~:text=The%20Global%20Nutrition%20Behavior%20Profiles%20describe%20a%20set%20of%20nutrition,focus%20on%20stunting%20and%20wasting.

USG (U.S. Government). 2021. *U.S. Government Food Security Strategy Fiscal Year 2022-2026*. Washington, DC: Feed the Future Initiative. <https://www.usaid.gov/what-we-do/agriculture-and-food-security/us-government-global-food-security-strategy>

WASHplus. 2015. "Small Doable Actions: A Feasible Approach to Behavior Change." USAID/WASHplus Project. http://www.washplus.org/sites/default/files/sda-learning_brief2015.pdf

Anexo I. Glossário de Termos

Actividade: Programa de desenvolvimento financiado pela USAID.

Actor: Pessoa que pratica um comportamento.

Segmentação de público: Identificação de grupos focais com necessidades, valores ou características semelhantes para a implementação de actividades ou programas. A segmentação deve considerar os públicos que terá maior impacto no resultado esperado (adaptado de [Dougherty and Edan 2020](#)).

Barreiras: Factores dentro ou fora da esfera de controle ou da influência imediata de um indivíduo que impedem sua capacidade de realizar comportamentos de forma eficaz ([Projeto Break-through ACTION 2021](#)).

Comportamento: Uma acção executada por uma pessoa específica/actor em um tempo ou lugar específico. Para obter mais informações sobre comportamentos nutricionais específicos, consulte a publicação do USAID Promovendo a Nutrição [Comportamentos para Melhorar a Nutrição](#) (USAID 2020).

Factores (às vezes chamados de impulsionadores): Elementos dentro ou fora da esfera de controle ou da influência imediata de um indivíduo que afectam sua capacidade de realizar os comportamentos de forma eficaz (Breakthrough ACTION 2021).

Comportamentos nutricionais globais: Um conjunto de comportamentos nutricionais específicos considerados intimamente ligados ao alcance da meta de redução da desnutrição em crianças pequenas, com foco no atraso no crescimento e definhamento ([USAID 2020](#)).

Influenciador: Uma pessoa que inspira ou orienta as acções dos outros.

Motivadores: Factores dentro ou fora da esfera de controle ou influência imediata de um indivíduo que os incentiva a realizar certos comportamentos ([Breakthrough ACTION 2021](#)).

MSC Nutricional: Actividades que buscam mudar comportamentos relacionados à nutrição (por exemplo, selecção de alimentos variados, produção agrícola, aleitamento materno) abordando factores como conhecimento, atitudes e normas ([USAID 2021](#)).

Sensível à nutrição: Actividades que visam abordar as causas subjacentes e básicas da desnutrição para melhorar a segurança alimentar e nutricional. Podem incluir causas dentro dos sectores de agricultura, redes de segurança social, desenvolvimento na primeira infância e escolarização ([Ruel 2014](#)).

Específico para nutrição: Actividades que visam abordar as causas imediatas da desnutrição: ingestão alimentar inadequada e problemas de saúde ([Bhutta 2013](#)).

Comportamentos prioritários ou priorizados: Comportamentos seleccionados por quem concebe ou pelos implementadores de programas como o foco de uma determinada actividade ou abordagem, com base em evidências.

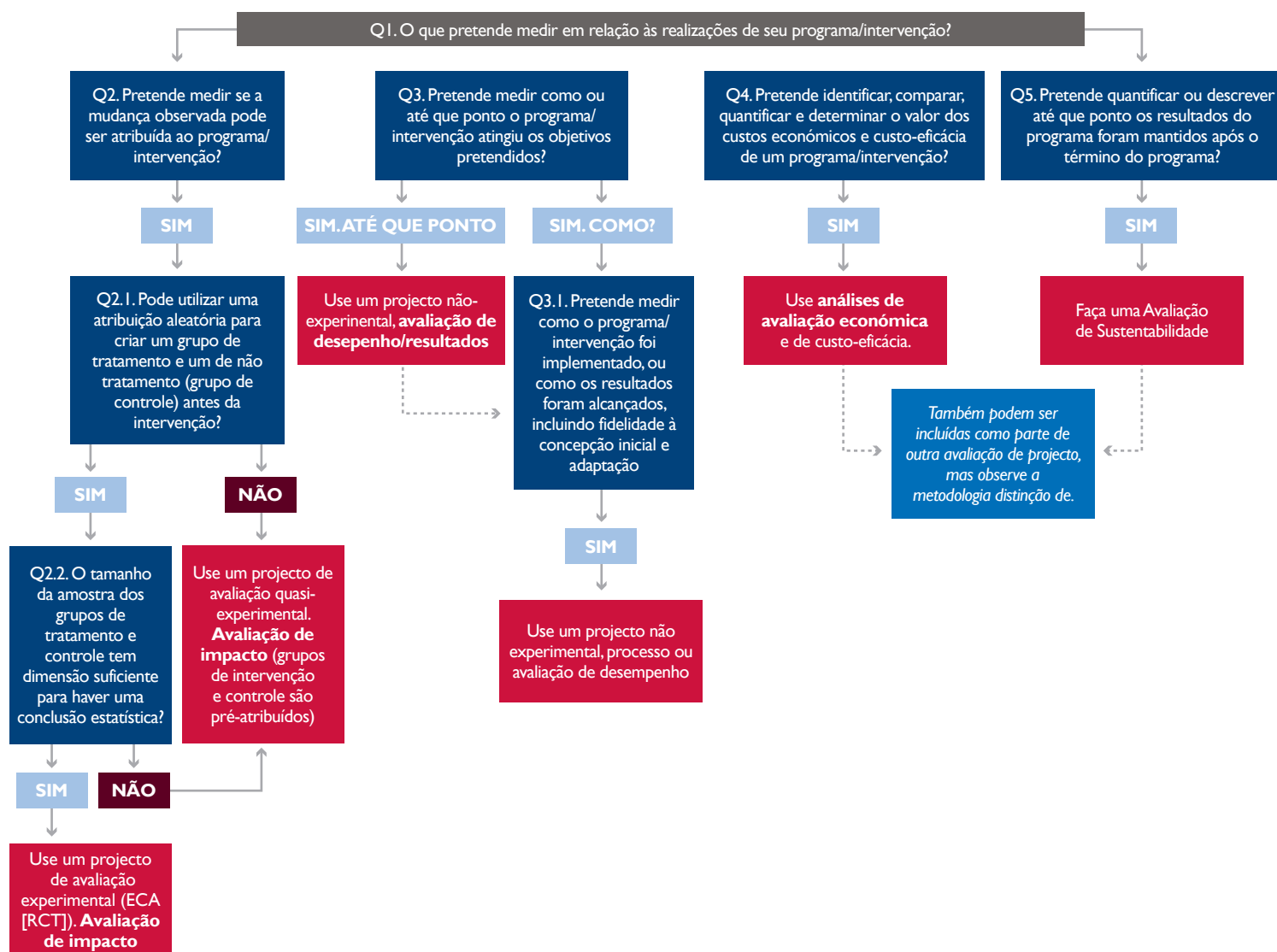
Pequena acção viável: Um comportamento que, quando praticado de forma consistente e correcta, levará à melhoria da saúde pessoal e pública. Embora o comportamento possa não ser uma “prática ideal”, é provável que mais agregados familiares o adotem porque é considerado viável no contexto local ([WASHplus 2015](#)).

Mudança Social e de Comportamento (MSC): Actividades que buscam mudar comportamentos abordando factores como conhecimento, atitudes e normas ([USAID 2021](#)).

Comunicação para a mudança social e de comportamento (CMSC): O uso da comunicação para mudar comportamentos, incluindo o uso de serviços, influenciando positivamente o conhecimento, as atitudes e as normas sociais. Anteriormente conhecida como comunicação de mudança de comportamento. (Health Communication Capacity Collaborative e USAID n.d.).

Normas sociais: As normas sociais são as regras informais percebidas, principalmente não escritas, que definem acções aceitáveis, apropriadas e obrigatórias dentro de um determinado grupo ou comunidade. As normas sociais são aprendidas, às vezes explicitamente, mas muitas vezes implicitamente, e evoluem com o tempo. As normas sociais podem encorajar ou desencorajar o comportamento e, como resultado, influenciam o bem-estar individual e da comunidade ([The Passages Project 2021](#)).

Anexo 2. Ferramenta de Planificação de Avaliação Nutricional para Missões da USAID



Anexo 3. Como a MSC Ajuda a Melhorar a Nutrição



Anexo 4. Factores que Influenciam Comportamentos Nutricionais Multissectoriais



Anexo 5. Comportamentos para Melhorar a Nutrição



DIETA E CUIDADOS DURANTE A GRAVIDEZ

- Coma quantidades suficientes de alimentos com frequência e nos intervalos corretos
- Coma, todo dia, uma variedade de alimentos seguros, diversificados e ricos em nutrientes nas refeições
- Realize o acompanhamento completo do pré-natal de maneira adequada



ALIMENTAÇÃO DURANTE E APÓS A DOENÇA

- Garanta que as crianças continuem a ser amamentadas e alimentadas quando estiverem doentes
- Dê alimentação recuperativa durante 2 semanas após a doença



AMAMENTAÇÃO

- Inicie o aleitamento materno dentro de uma hora após o parto
- Amamente exclusivamente até 6 meses após o nascimento
- Continue amamentando até que as crianças tenham pelo menos 2 anos de idade



OUTROS CUIDADOS PREVENTIVOS

- Dê aos bebês e às crianças menores de 2 anos um esquema completo de imunizações
- Acompanhe e promova o crescimento e identifique o crescimento débil ou o crescimento abaixo do esperado



ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR PARA AS CRIANÇAS

- Alimente com a frequência, a quantidade e a consistência apropriadas à idade
- Alimente as crianças de 6 a 23 meses de idade com uma variedade de alimentos ricos em nutrientes, seguros e diversos, adequados para a idade
- Prepare e ofereça alimentos de forma higiênica para as crianças
- Alimente de forma responsiva



TRATAMENTO DA DIARREIA E DO DEFINHAMENTO

- Controle a diarreia adequadamente no início dos sintomas
- Forneça cuidados para a desnutrição aguda (definhamento) imediatamente

Adaptado de ACELERAR

Anexo 6. Novas ferramentas para programas de mudança social e de comportamento nutricional de alta qualidade

A mudança social e de comportamento (MSC) de qualidade é um elemento essencial para alcançar os resultados nutricionais. [A MSC é o fio conector que une os sectores e as estratégias de nutrição.](#) Se uma actividade visa melhorar o estado nutricional de mulheres e crianças, promover comunidades mais resilientes ou aumentar a disponibilidade de alimentos seguros, acessíveis e nutritivos, os comportamentos individuais estão no centro da solução.

A maioria dos programas de nutrição pretende usar abordagens de MSC de qualidade, mas os passos principais geralmente são esquecidos. A MSC em nutrição é particularmente desafiante devido à natureza dos comportamentos — pequenos, frequentes e aditivos.

Com base nas experiências de parceiros e nas lições aprendidas, a USAID Promovendo a Nutrição está a desenvolver um conjunto de ferramentas práticas para harmonizar a planificação, a implementação, a monitoria e a avaliação dos programas de MSC nutricional em sistemas alimentares e de saúde. Essas ferramentas foram introduzidas pela primeira vez durante um webinar em dezembro de 2020 e destinam-se a dar apoio a cada uma das seis etapas da planificação em MSC.



ETAPA 1: PRIORIZE COMPORTAMENTOS

A priorização de comportamentos é o primeiro passo na concepção do programa. Não importa quão habilidosa seja a equipa de MSC de um programa, nenhum programa pode fazer tudo. Para ajudar nesta etapa, destacamos os seis [principais comportamentos específicos de nutrição \(em inglês\) \(em francês\)](#) que, como mostra a pesquisa, levarão a melhores resultados nutricionais.

Esses comportamentos também podem ser discriminados com base nos contextos locais e em pesquisas adicionais. A lista ajuda a considerar a gama de comportamentos específicos de nutrição que um programa pode abordar e pode auxiliar na priorização. [A ferramenta Priorização dos Comportamentos Nutricionais Multisectoriais](#) oferece um processo simples em etapas para ajudar a direccionar o foco e evitar sobrecarregar pessoas e programas com muitas demandas. Os comportamentos prioritários orientam a pesquisa formativa e o desenvolvimento da estratégia de MSC para alcançar a Mudança Social e de Comportamento pretendida.

ETAPA 2: PLANEJE E CONDUZA PESQUISAS

Use a ferramenta [Fatores que influenciam os comportamentos nutricionais multisectoriais \(em inglês\) \(em francês\)](#) para explorar a literatura sobre as principais barreiras e facilitadores ou “factores” que influenciam um indivíduo a praticar e manter os comportamentos priorizados. Em seguida, implemente pesquisa formativa para preencher as lacunas na literatura a fim de compreender melhor as pessoas e o contexto em que estão inseridas.

ETAPA 3: ELABORE UMA ESTRATÉGIA DE MUDANÇA SOCIAL E DE COMPORTAMENTO NUTRICIONAL

Com comportamentos prioritários e pesquisa formativa, a ferramenta [Uso da Pesquisa para Conceber uma Estratégia de MSC](#) pode ajudar a organizar e sintetizar a pesquisa em uma estratégia de MSC baseada em evidências. Alguns exemplos de estratégias podem ser encontrados no [site do projeto USAID SPRING](#).

A estratégia de MSC fornece o guião para garantir que as intervenções abordem factores críticos e sejam coordenadas para alcançar resultados — incluindo as mudanças nos comportamentos prioritários. É a base para implementar, monitorar e avaliar o sucesso da actividade.

ETAPA 4: PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIA, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Use a lista [Definição das competências sociais de mudança de comportamento para nutrição multissetorial \(inglês\) \(versão francesa\)](#) para orientar as decisões de contratação, identificar áreas para o fortalecimento de capacidade e acompanhar as mudanças no desempenho ao longo do tempo. [Lista de Competências do Profissional de Saúde Comunitária para Mudança Social e de Comportamento Nutricional \(inglês\) \(versão francesa\)](#) também pode ajudar no fortalecimento da capacidade de planificação para os profissionais de saúde comunitária e outros que estejam na linha de frente.

Outro elemento-chave de MSC de qualidade é a monitoria de comportamentos e dos factores prioritários, o uso da [ferramenta de Monitoramento de MSC para a Nutrição Multissetorial](#) pode ajudar. A ferramenta orienta na identificação dos indicadores apropriados, seleccionando e aplicando métodos, analisando resultados e fazendo as adaptações.

ETAPA 5: IMPLEMENTE, MONITORE E ADAPTE

A implementação da MSC é tão importante quanto a planificação de alta qualidade para os resultados. A [ferramenta O que fazer e o que não fazer na mudança social e de comportamento: Acertando na Programação de Nutrição Multissetorial](#) recorda-nos

das boas práticas de implementação e dos problemas a serem evitados. Este recurso pode ajudar a identificar áreas a serem verificadas e ajustadas conforme necessário para melhorar a qualidade em todos os estágios.

ETAPA 6: AVALIE

Avaliações sólidas também são fundamentais para alcançar uma MSC de alta qualidade. Utilizando o plano de M&A e o Guia para Elaboração de Avaliações para Abordagens de Mudança Social e de Comportamento em Actividades de Nutrição, conduza uma avaliação que demonstre o avanço em direcção às metas propostas.

Alcance uma MSC de alta qualidade realizando estas acções:

- Priorize os comportamentos que tem impacto no resultado pretendido.
- Aborde os factores mais importantes que influenciam os comportamentos nutricionais prioritários.
- Estabeleça actividades com uma linha clara e interligada entre comportamentos, factores e intervenções, e adapte-os continuamente.

Estas ferramentas auxiliam na execução das diferentes etapas para a concepção, implementação, monitoria e avaliação de programas de MSC de alta qualidade. A USAID Promovendo a Nutrição continuará a desenvolver ferramentas práticas e fáceis de usar e outros recursos para apoiar a MSC de alta qualidade ao longo do ciclo do programa e avançar na nutrição multisectorial.

Anexo 7. Indicadores Ilustrativos de MSC

ETAPA NA LINHA DE IMPACTO	INDICADORES ILUSTRATIVOS	ORIGEM DO INDICADOR
Meta do programa	Taxa de mortalidade de menores de 5 anos	World Health Organization 2021
	Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave	The World Bank 2021
Resultado Nutricional	Prevalência de crianças menores de 5 anos (0-59 meses) com desnutrição aguda	World Health Organization 2021
	Prevalência de crianças menores de 5 anos (0-59 meses) com défice de crescimento	World Health Organization 2021
Comportamento	Percentagem de famílias em áreas-alvo que fazem o uso correcto das tecnologias recomendadas de tratamento de água para uso doméstico [HL.8.2-6]	USAID Bureau for Humanitarian Assistance 2021 (Standard F Indicator)
	Percentagem de mulheres que participam em actividades agrícolas, sensíveis à nutrição, do governo dos EUA que consomem uma dieta mínima diversificada [EG.3.3-10]	USAID 2015 (Food For Peace/ Feed The Future 2016 / Standard Indicator)
	Percentagem de famílias que utilizam instalações sanitárias melhoradas	USAID Bureau for Humanitarian Assistance 2021 (Resilience Food Security Activity)
	Número de indivíduos no sistema agrícola que aplicaram práticas ou tecnologias de gestão melhoradas com assistência da USG [E.G.3.2-24]	USAID Bureau for Humanitarian Assistance 2021 (Standard F Indicator)
	Número de agricultores que praticam as actividades da cadeia de valor com assistência da USG	USAID 2017
Factores	Custo de adequação de nutrientes (CoNA) como uma percentagem das despesas familiares com alimentos	Food and Agriculture Organization of the United Nations nd.
	Percentagem de mulheres casadas ou em união de facto que participam na tomada de decisões sobre seus próprios cuidados de saúde, na aquisição das principais compras domésticas e nas visitas a sua família ou parentes	The World Bank 2021
	Número de pessoas que tiveram acesso a serviços básicos de água potável como resultado da assistência da USG [HL.8.1-1]	Bureau for Humanitarian Assistance Indicator Handbook 2021 (Standard F Indicator)
	Percentagem do público-alvo que acredita que a prática/produto recomendado reduzirá seu risco	MEASURE Evaluation 2018
Abordagens de MSC	Número de crianças menores de cinco anos cujos pais/responsáveis participaram de intervenções de comunicação, com o objectivo de promover práticas alimentares essenciais para lactentes e crianças pequenas	USAID Multi-Sectoral Nutrition Strategy (2018)
	Percentagem do público-alvo que relata exposição a mensagens sobre nutrição na rádio, televisão, plataformas digitais ou imprensa	Adapted from MEASURE Evaluation 2018
	Número de crianças menores de 2 anos (0-23 meses) alcançadas com actividades de nível comunitário por meio de programas de nutrição apoiados pela USG [HL.9-2]	Bureau for Humanitarian Assistance Indicator Handbook 2021 (Standard F Indicator)



USAID
DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS

USAID ADVANCING NUTRITION

Implementado por:
JSI Research & Training Institute, Inc.
2733 Crystal Drive
4th Floor
Arlington, VA 22202

Telefone: 703-528-7474
Email: info@advancingnutrition.org
Site: advancingnutrition.org

Março 2022

A USAID Promovendo a Nutrição é o principal projecto de nutrição multisectorial da Agência, abordando as causas profundas da desnutrição para salvar vidas e melhorar a saúde e o desenvolvimento a longo prazo.

Este documento foi produzido para a U.S. Agency for International Development (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional). Foi preparado nos termos do contrato 7200AA18C00070, concedido ao JSI Research & Training Institute, Inc. O conteúdo é de responsabilidade da JSI e não reflete necessariamente as opiniões da USAID ou do governo dos Estados Unidos.